



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A terapia ocupacional no CAPSi: um relato de experiência do pet-saúde

Hellen Patrícia Oliveira de Souza. Universidade Federal do Pará (UFPA).

hellen.terapiaocupacional@hotmail.com

Nathalya Machado Mesquita. Universidade Federal do Pará (UFPA). nathalyamachado@gmail.com

Keila de Nazaré Costa Figueira. Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPSi).

figueirakeila@yahoo.com.br

Denise da Silva Pinto. Universidade Federal do Pará (UFPA). denisefisio23@yahoo.com

Introdução: O Programa de Educação para o Trabalho na Saúde tem enriquecido a formação acadêmica de diversos estudantes através da vivência em saúde, incluindo a saúde mental onde a Terapia Ocupacional está inserida nas atividades, ações e oficinas realizadas no CAPSi, buscando uma atenção humanizada, proporcionando a melhora na qualidade de vida da pessoa com transtorno mental assim como de seus familiares.

Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de saúde da UFPA inseridos no PET-SAÚDE na assimilação da importância da terapia ocupacional na utilização de oficinas realizadas para a inclusão social do indivíduo e de sua autonomia no CAPSi do município de Ananindeua, Estado do Pará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Durante três meses de 2012, foram realizados no CAPSi oficinas que incentivam a coordenação motora, tal como movimentos de pinça, além das AVDs (Atividades de Vida Diária). Os espaços usados para a realização da oficina foram as salas de oficina e uma pequena área de lazer do CAPSi, geralmente usadas para a prática de esporte físico. Utilizou-se entrevista com os pais dos usuários a fim de obter opinião dos mesmos, em relação à importância e melhora no cotidiano de vida do usuário participante das oficinas, que oportuniza a ele a socialização de modo a instigar sua própria capacidade cognitiva e sua criatividade. Esperava-se bons relatos dos responsáveis sobre as ações dos terapeutas.

Resultados: As atividades realizadas pelos terapeutas ocupacionais do CAPSi, para os pais, proporcionam para o usuário o aumento e a utilização de sua criatividade, dando-lhes uma satisfação pessoal, já que o usuário sente-se com a sensação de “dever cumprido” após o término da oficina. Igualmente, o cuidado na linguagem verbal do terapeuta ocupacional quando coordena as oficinas tem surgido em muito significado, pois o usuário se sente satisfeito e encorajado ao receber bom retorno do terapeuta no momento da oficina, sendo notória a mudança de comportamento em ação e na expressão facial após o recebimento de um incentivo, além da satisfação, sua interação com os demais usuários.

Conclusão ou Hipóteses: A interdisciplinaridade em saúde mental é o método principal traçado em prol do tratamento dos usuários do CAPSi. A terapia ocupacional apresenta colaboração significativa nas oficinas realizadas, que proporcionam reinserção social e autonomia. Contudo, é necessária a divulgação da importância deste serviço público na região para o bem estar não apenas do usuário, mas de toda a sociedade.